

Corrida por candidatas já começou

Em 1994, os partidos correram atrás de candidatos com consistência eleitoral para conquistar as vagas da segunda legislatura na Câmara Legislativa. As mulheres, para entrar nessa disputa, tiveram que enfrentar uma verdadeira briga de foice nas convenções partidárias. Este ano, contudo, elas estão valendo ouro e sendo recebidas com tapete vermelho, especialmente aquelas que levam junto uma boa quantidade de eleitores. Com as candidatas do sexo feminino os partidos somam votos. Muitos ou poucos, mas somam. Sem elas, perdem, porque não podem substituí-las pelos homens se eles já passaram da cota, mesmo que tenham mais eleitores.

Na verdade, a legislação eleitoral não diz que os partidos

devem ter percentual fixo de mulheres. Isso seria discriminatório. Apenas estabelece que devem reservar o mínimo de 30% e o máximo de 70% para candidaturas de cada sexo. Isso, a partir das futuras eleições, porque, em 1998, segundo as disposições transitórias da lei, os limites ficam em 25% e 75%. Como os homens ainda dominam a política e são maioria, considera-se que a garantia mínima vale para as mulheres. Mas, se algum dia elas conseguirem chegar à maioria, aí elas é que vão correr atrás deles para preencherem a cota mínima.

Enquanto isso não acontece, os dirigentes partidários estão garimpando na busca de nomes femininos para concorrer. Quem conseguir reunir mais do que a cota exigida vai poder selecionar

aquelas com maior densidade eleitoral. Quem não conseguir, terá que se contentar com o número que puder formar e somar os votos possíveis.

Eurides Brito e Maria Luiza Dornas (PMDB) estão entre as 19 mulheres listadas para a coligação de Joaquim Roriz. Além delas, Maria de Lourdes Abadia, Elisa Martins, Jacyra Abrantes, Anilcéia Machado, Lúcia Miranda, Marta Cury (PSDB), Ruth Ester de Almeida (PFL), Maria Inês Fontenele Mourão, (PTB), Maria José Maninha, Lúcia Carvalho, Érika Kokay, Maria Sueli Silva Coelho e Maria Laura (PT) são alguns dos nomes de pré-candidatas com as quais os partidos esperam contar no pleito de 5 de outubro. (J.G.)